

A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
e Diagonal apresentam



CEU Paraisópolis recebe programa inédito da CowParade no Brasil

Artistas reconhecidos assinam obras com alunos do CEU; Exposição aberta ao público em geral *pode ser conferida a partir do dia 18 de novembro.*

São Paulo, novembro de 2022. O **Centro Educacional Unificado (CEU) de Paraisópolis**, comunidade da cidade de São Paulo com mais de 120 mil moradores, recebe programa inédito no Brasil da **CowParade**, considerado o maior evento de arte urbana do mundo. Com o propósito de promover o acesso à arte e à cultura e incentivar a curiosidade e a criatividade nas escolas, em regiões periféricas, a primeira edição do programa **CowParade nas Escolas – Arte que Transforma** contempla oficinas de arte imersivas, exposição gratuita e aberta ao público em geral e leilão beneficente em prol do **CEU** e do **Favela Music Arte e Cultura**, braço cultural do **G10 Favela** e um dos apoiadores da iniciativa.

Com curadoria do coletivo **SHN** e participação de artistas de arte urbana - **Caps, Fefe Talavera, IconeK, Mari Mats e Sosek** - a **CowParade Paraisópolis** marca o início desse novo circuito artístico e poderá ser conferida entre os dias **18 de novembro e 18 de dezembro**. A exposição traz 10 esculturas de vaca, criadas durante as oficinas imersivas, realizadas no CEU. Manifestações artísticas que unem talento, técnicas diferenciadas, uma profusão de cores e a alegria contagiante dos alunos, encantados com as descobertas do fazer artístico, na prática.

Além de conhecer as principais técnicas usadas na arte de rua como desenho, pintura, colagem, estêncil e carimbo, as dinâmicas permitiram a imersão na construção artística, propondo novas descobertas no ambiente ao qual os participantes pertencem. De acordo com **João Paulo Martins, gestor do CEU Paraisópolis**, o projeto integra o calendário de atividades educativas extracurriculares da instituição e impactará toda a comunidade, direta ou indiretamente.

“Acredito que para o CEU ter a oportunidade de receber as oficinas e promover o acesso e vivência da construção do fazer artístico é de suma importância para nós. Além da possibilidade do acesso à arte e à cultura no ambiente ao qual os participantes pertencem, é mais um passo para que se tornem agentes de transformação nos âmbitos educacional, social e cultural do território”, afirma Martins.

Para **Eduardo Saretta**, um dos artistas integrantes do Coletivo **SHN**, o programa proporciona aos participantes a oportunidade de vivenciar uma jornada completa na produção de arte de rua. Com presença de artistas e mão na massa. Do conteúdo teórico até a criação das obras de arte. “Nossa missão foi juntar uma turma com experiência em transmitir boas ideias e atuação reconhecida na cidade, apresentar diversas habilidades adquiridas no universo da rua e da arte e tornar acessível para os alunos através de uma vivência e atividade”, acrescenta o curador.

Concebido pela **Toptrends**, agência especializada em marketing cultural, que detém os direitos exclusivos de realização da exposição **CowParade** no país, desde 2005, a primeira edição do **CowParade nas Escolas – Arte que Transforma** conta com o patrocínio da **Diagonal Social**, empresa pioneira na gestão de projetos socioambientais, através da Lei de Incentivo Pro-Mac, e o apoio do **Favela Music Arte e Cultura**. “O projeto CowParade nas Escolas – Arte que Transforma nasceu com o propósito promover a inclusão cultural e fortalecer sua conexão com a educação, levando a arte para dentro das escolas”, comenta **Catherine Duvignau, CEO da Toptrends**.

De acordo com **Álvaro Jucá, Co-Presidente da Diagonal**, a instituição se orgulha de fazer parte da primeira edição do programa **CowParade nas Escolas – Arte que Transforma**. “Faz todo sentido para nós apoiar essa ação no CEU Paraisópolis e visitar um território em que já atuamos, mas com uma perspectiva diferente, mais artística e cultural. Temos a colaboração como um dos nossos principais valores e, além disso, faz parte da nossa missão facilitar o protagonismo social por meio do fortalecimento dos indivíduos e de sua cidadania. Na nossa experiência com o trabalho de gestão social em urbanização de favelas no país todo, vemos de perto o impacto que um projeto como esse, de incentivo à cultura e à educação, tem na autoestima intelectual e social de jovens da periferia”, explica Jucá.

Serviço:

Exposição COWPARADE PARAISÓPOLIS

Quando: 18 de novembro a 18 de dezembro

Horário: Segunda a sexta, das 7h às 22h/ Sábados, domingos e feriados, das 8h às 20h

Onde: CEU Paraisópolis - R. Dr. José Augusto de Souza e Silva, S/N - Jardim Parque Morumbi

Quanto: Gratuito - Aberto ao público em geral

Sobre artistas e oficinas CowParade nas Escolas

Curadoria - Coletivo SHN - <https://www.instagram.com/ssshhnnn/>. O SHN (1998) é um coletivo de arte formado por Eduardo Saretta, Haroldo Paranhos, Marcelo Fazolin. Multidisciplinar, o grupo reúne artistas com atuações diversas como artes gráficas, arquitetura, vídeo e grandes pinturas. A serigrafia sempre foi um ponto de partida gráfico para a pesquisa de mídias que o coletivo apresenta nesses 22 anos de atuação. SHN trabalha com ícones universais, ressignificando o conceito de logotipo e marca em uma abordagem bem-humorada e crítica. Apropriação e transformação de imagens, assim como a transposição para diversas mídias, atravessam a discussão proposta pelo coletivo.

Caps - <https://www.instagram.com/originalcaps/> .

Oficina Pintura com tinta látex, rolo, pincel, stencil, spray e caneta – 16/11. Pertencente à atual geração de artistas urbanos da cidade de São Paulo, Vinicius Lima, mais conhecido pelo pseudônimo de CAPS, alcançou reconhecimento por realizar seus trabalhos em locais inusitados da cidade. Desenvolveu um trabalho plástico carregado de expressão, unindo sua vivência urbana e erudição na linguagem contemporânea. Seus personagens remetem a figuras do cotidiano e seus sentimentos, mas trazem também à tona seu olhar lírico sobre este tema, compondo obras metafóricas ricas em interpretações, no que Humberto Eco chama de 'obra aberta'. Na técnica de sua pintura, também prova de suas experiências com o graffiti e a pixação, usa principalmente o rolo de espuma realizando um trabalho cheio de camadas sobrepostas e texturas.

Fefe Talavera - <https://www.instagram.com/fefetalavera/>

Oficina Colagem com papel, tesoura e cola – 03/11. Nascida em 1979, Fefe foi criada em um meio nativo do México e no Brasil, na cidade de São Paulo, onde vive até hoje. Interessada em todos os tipos de movimentos “underground” e a típica e única liberdade estilística da street art, de renome internacional e o graffiti, de sua cidade natal, acabaram por criar uma impressão importante sobre a artista. Desta forma, sua energia criativa bruta, encontrou muito mais

correspondência neste ambiente tribal, como o estilo que ela desenvolveu durante o trabalho nas ruas, auxiliada pelos estudos em artes plásticas que ela terminou na FAAP, em São Paulo. Mostras em galerias aceitando certas regras, limites e intolerâncias do sistema de mercado de arte, representa uma contradição para Fefe, que está interessada principalmente em encontrar formas públicas de expressar-se e uma forma direta de comunicação.

IconeK - <https://www.instagram.com/iconek/>

Oficina Pintura com spray, caneta e pincel – 3/11. Na rua desde 1999, Icone K. criou um estilo característico e singular com o passar dos anos. Suas obras, frutos de uma composição de cores vivas e formas retas, bebem do hip-hop, dos clássicos Pieces e WildStyles recorrentes da época áurea do graffiti nova-iorquino, assim como da arte urbana de São Paulo, cidade onde nasceu, cresceu e vive.

Mari Mats - https://www.instagram.com/mari_mats/

Oficina Pintura com spray e canetas – 01/11. Da Zona Norte de São Paulo, Mats cresceu vendo o universo da cultura urbana se expandir ao seu redor. Aos 13 anos mudou-se para região central, aproximando sua admiração da vontade de se expressar artisticamente. A partir de referências pessoais – casa, amigos, músicas favoritas e tudo que pudesse conectar suas ideias e desenhos – passou a espalhar “lamb lambs” e stickers, deixando sua marca pela cidade. Seus desenhos únicos, em pouco tempo tomaram forma com Spray e desde então não parou mais. Hoje, seus graffitis estão em várias cidades brasileiras e em alguns países da Europa. Aprofundando-se em artes plásticas, utilizando de diferentes técnicas, tem alcançado um horizonte de possibilidade para seus desenhos malucos e descontraídos. Em constante movimento, Mats se reencontra diariamente com sua arte trazendo a cada série ou projeto desenvolvido uma evolução, que conecta sua história e seus caminhos com o futuro.

Sosek - Kadu Doy - <https://www.instagram.com/sosek.one/>

Oficina Caligrafia e canetas e marcadores diversos – 4/11. Artista autodidata, nasceu e trabalha em São Paulo. Começou a pintar aos 14 anos de idade através do graffiti como forma de existir e se relacionar em meio a megalópole. Sua prolificidade em espalhar seu “nome” o levaram a explorar além das fronteiras do seu bairro, cidade e país, abrindo espaço para vivenciar outras realidades que naturalmente o conduziram ao universo das artes visuais. Seu trabalho carrega intrinsecamente sua ascendência japonesa e seu vínculo de mais de 20 anos com a cultura de rua paulistana, exercendo forte influência estética e imaterial em sua produção. Já participou de exposições em museus e galerias no Brasil e no exterior.

Sobre a Toptrends. Empresa referência em projetos de arte urbana, a Toptrends nasceu em 2004 com o propósito de promover cultura, causas e marcas através de ações de marketing cultural. Detentora dos direitos exclusivos de realização no Brasil da CowParade, considerada um dos maiores eventos de arte de rua do mundo, a Toptrends também contabiliza uma série de projetos de grande repercussão. Entre eles estão as exposições: Mônica Parade, em parceria com a Mauricio de Sousa Produções; a Call Parade idealizada para a empresa Vivo; a Big Heart Parade; e a exposição 17 ODS para um Mundo Melhor, que está em itinerância pelas principais cidades brasileiras.

Sobre a CowParade. Maior evento de arte urbana do mundo, a CowParade já circulou por mais de 80 países, incluindo Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, China e Japão. Por onde passa, a exposição promove a inclusão cultural, espalhando suas esculturas bem-humoradas no formato de vaca pelos espaços públicos, que viram museus a céu aberto, acessíveis a toda população. Desde 2005, quando ocorreu a primeira CowParade brasileira, foram realizadas 13 edições do evento, sendo duas delas em São Paulo. Ao longo desse período, o evento já destinou cerca de R\$ 8 milhões de reais para instituições sociais, através de leilões beneficentes, realizados ao final de cada evento.

Sobre a Diagonal. A Diagonal é uma consultoria pioneira no planejamento e gestão de projetos de impacto socioambiental nos setores público e privado, por meio de uma metodologia inovadora de gestão socioambiental que combina conhecimento interdisciplinar, olhar humanizado, tecnologia e abordagem integrada, desde o diagnóstico à implementação. No mercado há 31 anos, é uma empresa de atuação nacional e internacional, com mais de 600 colaboradores com especializações nas áreas social, ambiental, urbanística, jurídica, econômica e de engenharia. Já atuou em 21 países e trabalhou diretamente com cerca de 1.000.000 de famílias, em 760 municípios. Entre seus principais clientes, estão empresas como Braskem, Nexa, Vale, Kinross, Hydro, Ecovias, Fibria, Bunge, diversas construtoras, além de representantes do setor público como a Prefeitura de Salvador, Prefeitura de Recife, Prefeitura de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, e empresas mistas como CPTM, Dersa, CDHU entre outros. Com sede em São Paulo, possui escritórios em Recife e Maputo, Moçambique.

Mais informações Toptrends:

Gê Rocha – gerocha13@outlook.com

Celular (11) 94177-6066

Patrocínio:



Idealização:



Realização:

